



# XIX CONGRESSO NACIONAL I CONGRESSO INTERNACIONAL

O futuro mercado de suínos,  
fundamentado pela ciência e  
pelo conhecimento.

 **ABRAVES**  
Associação Brasileira de Veterinários  
Especialistas em Suínos

**22 a 24**  
**OUTUBRO**  
**2 0 1 9**  
**TOLEDO - PR**

SANIDADE

## ***Mycoplasma hyopneumoniae* em suínos asselvajados na região dos Campos Gerais, Paraná**

*Mycoplasma hyopneumoniae* in free-living wild boars from Campos Gerais region, Paraná

Tatiana C. G. D. de Souza<sup>1\*</sup>, Virgínia S. Silva<sup>2</sup>, Raquel A. Leme<sup>1</sup>, Beatris Kramer<sup>2</sup>, Gisele da S. Porto<sup>1</sup>, Alice Alfieri<sup>1</sup>, Amauri A. Alfieri<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina (UEL)

<sup>2</sup> Embrapa Suínos e Aves - Concórdia

### **Introdução**

Pneumonia enzoótica é causada por *Mycoplasma hyopneumoniae* (Mhyo) e pode acometer suínos domésticos e asselvajados. A população total de suínos asselvajados no Brasil é desconhecida, porém há relatos destes animais próximos às fazendas de diferentes regiões do Brasil (Pedrosa et al., 2015). O Mhyo foi diagnosticado em javalis de vida livre em alguns países (Chiari et al., 2014; Risco et al., 2014; Stukelj et al., 2014). No entanto, para o conhecimento dos autores, não existem estudos com base na infecção por Mhyo nesta espécie animal no Brasil.

O objetivo deste estudo foi investigar anticorpos contra o Mhyo em soro e verificar a presença de lesões macroscópicas pulmonares sugestivas de Mhyo em suínos asselvajados.

### **Material e métodos**

Foram coletadas amostras de soro e pulmão de 88 suínos asselvajados provenientes de manejo de controle realizado por controladores de fauna exótica, devidamente autorizados pela IN 03/2013 do IBAMA, com cadastro técnico federal (CTF) e Certificado de Registro (CR) fornecido pelo Exército Brasileiro. As coletas foram na região dos Campos Gerais, PR de janeiro de 2017 a janeiro de 2019. Município, sexo e peso foram registrados para cada animal. Os indivíduos foram considerados “jovens” com  $\leq 80$  kg e “adultos” com  $\geq 81$  kg. Os soros foram enviados congelados para o laboratório de Sanidade e Genética Animal da Embrapa Suínos e Aves. A presença de anticorpos Mhyo nas amostras de soro dos javalis foi avaliada pelo kit ELISA Idexx de acordo com as recomendações do fabricante. A presença de lesões macroscópicas pulmonares sugestivas de Mhyo foram observadas após o controle dos animais, segundo Sobestiansky e Barcellos (2007).

## Resultados e discussão

O número de animais positivos na sorologia encontra-se na Tabela 1. Observa-se que a incidência de suínos asselvajados positivos para anticorpos anti-Mhyo é maior nos municípios onde há maior concentração de granjas comerciais de suínos domésticos. Do mesmo modo, as regiões com maior produção de suínos apresentaram maior incidência de

suínos asselvajados com lesões pulmonares sugestivas de Mhyo, incluindo Carambeí (33,3%), Castro (31,3%) e Ponta Grossa (27,7%). Mhyo tem sido relatado em javalis na Espanha (Risco et al., 2014), Eslovênia (Stukelj et al., 2014), Itália (Chiari et al., 2014) e Rússia (Kukushkin et al., 2009). Este é o primeiro estudo conduzido no Brasil para investigação de anticorpos anti-Mhyo associados à avaliação macroscópica de lesões pulmonares nestes animais.

**Tabela 1** - Número de animais positivos na sorologia para *Mycoplasma hyopneumoniae*, de acordo com o município, sexo e faixa de peso

Município	Número de animais positivos (%)				TOTAL (%)
	Macho		Fêmea		
	20 - 80 Kg	81 - 200 Kg	20 - 80 Kg	81 - 200 Kg	
Castro	9/9 (100)	7/9 (78)	7/9 (78)	22/24 (92)	45/51 (88,2)
Carambeí	1/1 (100)	0	2/2 (100)	0	3/3 (100)
Ponta Grossa	0	2/4 (50)	0	14/14 (100)	16/18 (88,8)
Teixeira Soares	0/4 (0)	1/4 (25)	0/3(0)	1/5 (20)	2/16 (12,5)
TOTAL	10/14 (71,4)	10/17 (58,8)	9/14 (64,2)	37/43 (86,0)	66/88 (75,0)

## Conclusão

O estudo demonstra a circulação do *Mycoplasma hyopneumoniae* em suínos asselvajados, possivelmente pela proximidade dos mesmos com as granjas comerciais de suínos domésticos presentes na região dos Campos Gerais.

## Referências

Chiari M et al. *Mycoplasma hyopneumoniae* temporal trends of infection and pathological effects in wild boar populations. *Eur J Wildl Res.* 2014;60:187-92.

Kukushkin S et al. Seroprevalence of antibodies to main porcine infectious pathogens in wild boar in some regions of Russia. *Acta Sil Lign Hungarica.* 2009;5:147-52.

Pedrosa F et al. Current distribution of invasive feral pigs in Brazil: economic impacts and ecological uncertainty. *Natur Conserv.* 2015;13:84-7.

Risco D et al. Severity of bovine tuberculosis is associated co-infection with common pathogens in wild boar. *PLoSOne.* 2014;9:110-23.

Sobestiansky J, Barcellos D. *Doenças de Suínos.* Goânia: Cãnone Editorial; 2007.

Stukelj M et al. Prevalence of antibodies against select pathogens in wild boars in Slovenia. *Slovenias Veterinary Research.* 2014;51:21-5.